

# Évora

Guia de leitura das imagens táteis

## Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhado da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

## Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

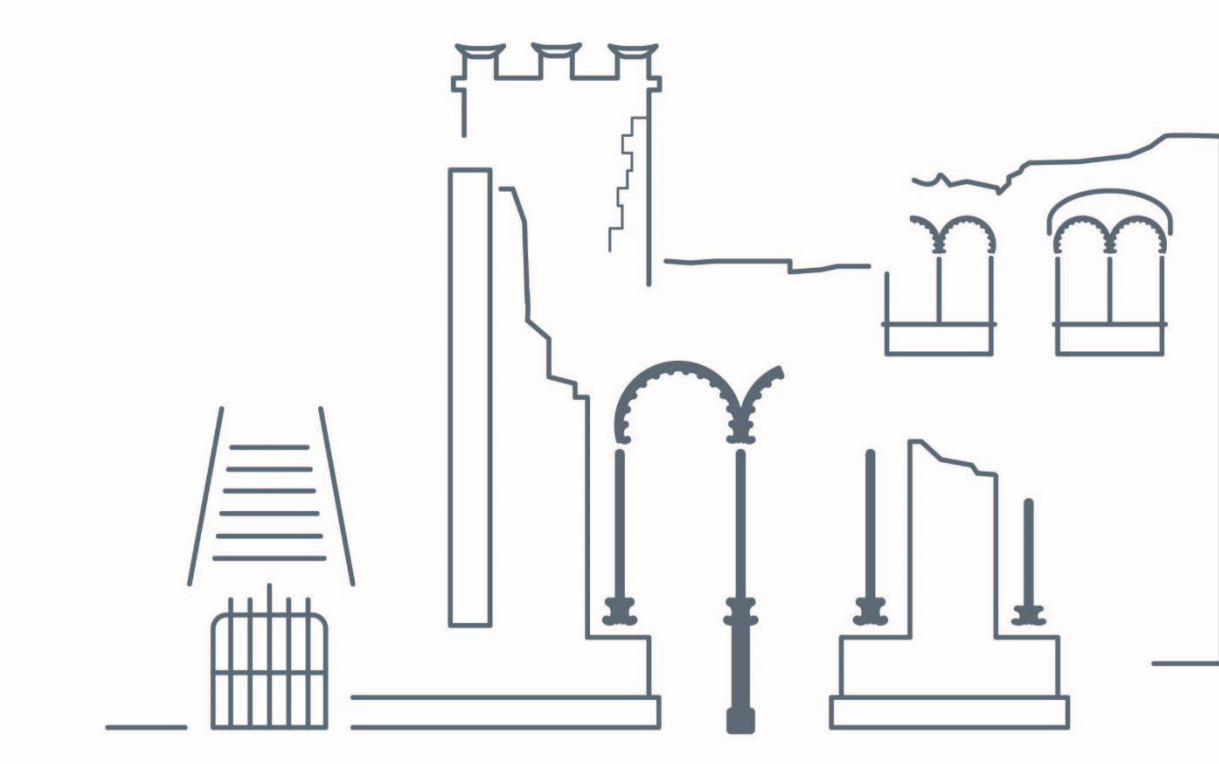


## Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado) para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



## PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia das “Ruínas Fingidas” do Jardim Público de Évora. Indique-lhe que irão explorar a imagem da esquerda para a direita, iniciando por uma escadaria e um portão, de seguida uma torre em ruínas, e por fim o restante edifício arruinado, onde encontrará alguns arcos e colunas.

Convide o leitor a explorar a imagem com ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os dedos indicadores de ambas as mãos nas linhas diagonais que delimitam as escadas e para as percorrer, deixando depois um dos dedos nessa linha como ponto de referência e o outro a deslizar pelas linhas horizontais que representam as escadas. Diga-lhe depois para deslizar um dos dedos pelo portão em frente às escadas.

Indique-lhe de seguida para passar um dos dedos pelo contorno da torre, partindo de uma parede para as ameias e para a outra parede. Assinale-lhe as linhas que simbolizam o estado arruinado da torre.

Diga-lhe de seguida para percorrer o arco grande em relevo e as colunas que o sustentam e, de seguida, os outros dois arcos mais pequenos das janelas. Mostre-lhe, por fim, a ruína em forma de T com duas colunas e a linha de contorno de todo o edifício.

## BROCHURA

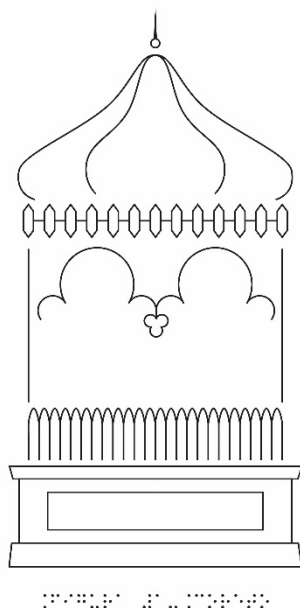
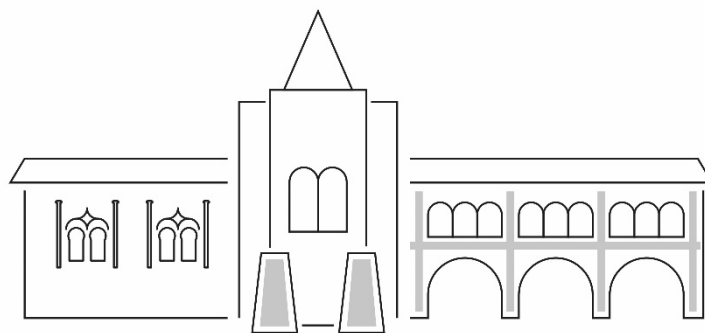


Figura 1 – Coreto

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do coreto do Jardim Público de Évora. Explique ao leitor que irão analisar a imagem de cima para baixo.

Peça ao leitor para colocar os dedos médio e indicador de cada mão no topo do coreto e para descer com cada um dos dedos pelas linhas onduladas do telhado. Peça-lhe para deslizar um dos dedos pela faixa com várias ovais que representam o rendilhado de ferro. De seguida, com os dois indicadores, peça-lhe para partir da forma no centro do coreto e para perseguir os arabescos de dentro para fora, descendo depois pelos postes laterais do coreto. Diga-lhe ainda para deslizar um dedo sobre as várias linhas verticais paralelas que simbolizam o gradeamento e, por fim, pela base retangular do coreto.



Palácio de Dom Manuel

Figura 2 - Palácio de Dom Manuel

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do Palácio de Dom Manuel em Évora. Explique ao leitor que o palácio é constituído por uma torre central com um telhado triangular e uma janela com dois arcos, um edifício do lado esquerdo com duas janelas, dois arcos e decoração e um edifício do lado direito com três janelas, com três arcos na parte de cima e três grandes arcadas na parte de baixo.

Convide o leitor a explorar a imagem com ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os dedos indicadores de ambas as mãos no vértice do telhado da torre e para os deslizar pelas linhas do telhado ao mesmo tempo. Na base, peça-lhe para usar também os dedos médios e descer pelas quatro linhas verticais que representam as paredes, até chegar aos losangos preenchidos a relevo. Diga-lhe para explorar a janela com dois arcos um pouco acima.

De seguida, concentrem-se no edifício do lado esquerdo. Ajude-o a identificar duas das janelas arqueadas unidas por um arabesco por cima e ladeadas por duas colunas. Peça-lhe para deixar um dedo aqui como ponto de referência e ilustre-lhe a outra janela. Depois peça-lhe para percorrer as três linhas do chão, parede e telhado do edifício à volta das janelas com um dos dedos.

Passem de seguida para o edifício do lado direito. Peça-lhe para deixar o dedo indicador esquerdo no losango em relevo como ponto de referência e para percorrer as três arcadas de baixo com o dedo indicador direito, continuando pela linha das paredes e do telhado. Peça-lhe por fim para percorrer as linhas cinzentas em relevo, que representam os frisos de pedra e para identificar as janelas com três arcos no meio destas.